

Sumário

Escala.....	2
Relacionamentos	3
Princípio Bíblico	3
Temas a Serem Abordados.....	4
Como serão desenvolvidos os temas	4
Desenvolvimento	5
JOSÉ E SUA FAMÍLIA	5-6
JOSÉ NA CASA DE POTIFAR	7-8
JOSÉ NO PALÁCIO	9-11
JOSÉ PERDOOU SEUS IRMÃOS	12-14
RELACIONAMENTO COM DEUS: A ORAÇÃO	15-16
RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO	17-18
APRENDENDO A PERDOAR	19-20
VENCENDO O MAL COM O BEM	21-22
DEUS ME AJUDA A COMPARTILHAR	23-24
DEUS ME AJUDA A COOPERAR	25-26
DEUS ME AJUDA A OBEDECER	27-28
DEUS ME AJUDA A AJUDAR OS OUTROS	29
DEUS ME AJUDA A SER AGRADECIDO	30- 31
APRENDENDO COM SALOMÃO A ME COMPORTAR NO TEMPLO	32- 33
APRENDENDO COM SAMUEL A ME COMPORTAR NO TEMPLO	34- 35
APRENDENDO COM JESUS A ME COMPORTAR NO TEMPLO	36- 37
DEUS PROMETE UM SALVADOR	38- 39
DEUS ANUNCIA O NASCIMENTO DE JESUS	40-42
NASCIMENTO DE JESUS	43-45
JESUS AMA AS CRIANÇAS	46

Escala

DATA	CULTO INFANTIL	TURMA	AUXILIAR	PÁGINA
06/08/2017	1. JOSÉ E SUA FAMÍLIA.	KATIA BOLLAUF	4-5 ANOS	5-6
13/08/2017	2. JOSÉ NA CASA DE POTIFAR.	KATIA BOLLAUF	6-7 ANOS	7-8
20/08/2017	3. JOSÉ NO PALÁCIO.	KATIA BOLLAUF	10-12 ANOS	9-11
27/08/2017	4. JOSÉ PERDOOU SEUS IRMÃOS.	KATIA BOLLAUF	8-9 ANOS	12-14
03/09/2017	5. RELACIONAMENTO COM DEUS: A ORAÇÃO.	KATIA BOLLAUF	10-12 ANOS	15-16
10/09/2017	6. RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO.	KATIA BOLLAUF	6-7 ANOS	17-18
17/09/2017	7. APRENDENDO A PERDOAR.	KATIA BOLLAUF	8-9 ANOS	19-20
24/09/2017	8. Vencendo o mal com o bem.	KATIA BOLLAUF	4-5 ANOS	21-22
01/10/2017	9. Deus me ajuda a compartilhar	KATIA BOLLAUF	10-12 ANOS	23-24
08/10/2017	10. Deus me ajuda a cooperar	KATIA BOLLAUF	8-9 ANOS	25-26
15/10/2017	11. Deus me ajuda a obedecer	KATIA BOLLAUF	4-5 ANOS	27-28
22/10/2017	12. Deus me ajuda a ajudar os outros	KATIA BOLLAUF	10-12 ANOS	29
29/10/2017	LIVRE	JUNAD	JUNAD	
05/11/2017	13. Deus me ajuda a ser agradecido	KATIA BOLLAUF	6-7 ANOS	30-31
12/11/2017	14. Aprendendo com Salomão a me comportar no templo	KATIA BOLLAUF	8-9 ANOS	32-33
19/11/2017	15. Aprendendo com Samuel a me comportar no templo	KATIA BOLLAUF	6-7 ANOS	34-35
26/11/2017	16. Aprendendo com Jesus a me comportar no templo	KATIA BOLLAUF	4-5 ANOS	36-37
03/12/2017	17. Deus promete um salvador	KATIA BOLLAUF	8-9 ANOS	38-39
10/12/2017	18. Deus anuncia o nascimento de Jesus	KATIA BOLLAUF	4-5 ANOS	40-42
17/12/2017	19. Nascimento de Jesus	KATIA BOLLAUF	10-12 ANOS	43-45
24/12/2017	20. Jesus ama as crianças	KATIA BOLLAUF	6-7 ANOS	46
31/12/2017	LIVRE	JUNAD	JUNAD	

CULTO INFANTIL

1. Tema do Semestre- Relacionamentos:

O assunto a ser abordado no Culto Infantil neste próximo semestre será o padrão bíblico de relacionamento.

Para isto vamos partir do ensino através da vida de alguns homens e mulheres usando o que a Bíblia relata de suas vidas. Também usaremos os Evangelhos para aprendermos relacionamento com os ensinamentos de Jesus.

A Bíblia nos orienta qual é a postura condizente ao cristão nos mais variados relacionamentos, tais como com os pais, parentes, amigos, vizinhos, visitas, pessoas mais velhas, etc...

Os mandamentos recíprocos nos proporcionam um modelo para ser estabelecido em qualquer ambiente onde estivermos.

Como educadores somos ainda mais desafiados a vivenciarmos o padrão bíblico de relacionamentos, pois somos um referencial para esta geração.

2. PRINCÍPIO BÍBLICO

Será estudado e ensinado através dos personagens o princípio de CARÁTER, focando três atributos - respeito honra e honestidade.

“... a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” 1 Pedro 2: 9.

Honrar: Conferir honras a; dignificar; distinguir; enobrecer; alcançar honra ou distinção; exaltar, glorificar: Honrar a Deus; exaltar, enobrecer; reverenciar, tratar com respeito, venerar; não desmerecer: Sempre honrou o nome de seus pais.

Honesto: Casto; pudico; virtuoso; recatado; probo, honrado; conveniente; próprio; razoável, justo; honestidade - qualidade do que é honesto.

Respeito: Sentimento que nos impede de fazer ou dizer coisas desagradáveis a alguém; apreço, consideração, deferência; acatamento, obediência, submissão; medo do que os outros podem pensar de nós; Igual a receio e temor.

3. TEMAS A SEREM ABORDADOS:

- ✓ JOSÉ E SUA FAMÍLIA
- ✓ JOSÉ NA CASA DE POTIFAR
- ✓ JOSÉ NO PALÁCIO
- ✓ JOSÉ PERDOOU SEUS IRMÃOS
- ✓ RELACIONAMENTO COM DEUS: A ORAÇÃO
- ✓ RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO
- ✓ APRENDENDO A PERDOAR
- ✓ VENCENDO O MAL COM O BEM
- ✓ DEUS ME AJUDA A COMPARTILHAR
- ✓ DEUS ME AJUDA A COOPERAR
- ✓ DEUS ME AJUDA A OBEDECER
- ✓ DEUS ME AJUDA A AJUDAR OS OUTROS
- ✓ DEUS ME AJUDA A SER AGRADECIDO
- ✓ APRENDENDO COM SALOMÃO A ME COMPORTAR NO TEMPLO
- ✓ APRENDENDO COM SAMUEL A ME COMPORTAR NO TEMPLO
- ✓ APRENDENDO COM JESUS A ME COMPORTAR NO TEMPLO
- ✓ DEUS PROMETE UM SALVADOR
- ✓ DEUS ANUNCIA O NASCIMENTO DE JESUS
- ✓ NASCIMENTO DE JESUS
- ✓ JESUS AMA AS CRIANÇAS

4. COMO SERÃO DESENVOLVIDOS OS TEMAS:

- ✓ Título
- ✓ Versículo chave
- ✓ Texto básico
- ✓ Desenvolvimento do tema
- ✓ Análise do personagem
- ✓ Perguntas para verificar o entendimento
- ✓ Oração

Desenvolvimento:

1. Título: José e a sua família

Versículo chave: “Amemos uns aos outros” 1 João 4:7

Texto básico: Gênesis 37

Desenvolvimento do tema:

Vamos conhecer uma família.

Jacó tinha doze filhos. José e seus irmãos viviam com seu pai.

Jacó amava os seus doze filhos, mas seu filho José era especial, porque havia nascido quando Jacó já era mais velho.

Jacó mandou fazer para José uma túnica longa e colorida. Isto fez os seus irmãos pensarem que o pai gostava mais de José e acharam que não era justo e passaram a maltratar José.

Um dia Jacó disse a José: Vá ver seus irmãos. Quero ter a certeza de que eles estão bem. Vá procurá-los e pergunte se precisam de alguma coisa. Eles estavam cuidando das ovelhas perto de outra cidade.

José ficou feliz por poder ajudar o pai. E assim ele colocou a sua túnica nova e partiu em busca dos seus irmãos.

Para José parecia uma viagem muito longa. Finalmente, muito longe, ele viu seus irmãos e as ovelhas. Os irmãos também viram a José.

Os irmãos de José não gostavam dele. Alguns dos seus irmãos disseram – Vamos nos livrar de José!

Mas Rúben, seu irmão mais velho, disse: Não vamos matar José. Vamos coloca-lo naquele poço fundo que está vazio.

Rúben pensava em voltar mais tarde, escondido de seus irmãos, e tirar José dali.

José estava se aproximando deles e alguns dos seus irmãos, muito cruéis, o agarraram e tiraram a sua túnica nova e jogaram José no poço. José não conseguiu sair do poço.

Algum tempo depois, ao se assentarem para comer, viram ao longe uma caravana com muitos homens que levavam os camelos carregados que eles levavam para o Egito.

Então, Judá, um dos irmãos de José disse aos outros: Não vamos matar nosso irmão. Vamos vendê-lo para estes homens que estão indo para o Egito e todos os que estavam presentes concordaram. E assim José foi para o Egito como escravo.

Deus estava com José mesmo que sua família não pudesse estar com ele. Deus tinha um trabalho importante para José no Egito. Deus estava cuidando de José e de toda a sua família.

Análise dos personagens:

José era um adolescente quando este fato aconteceu. Eram em 12 irmãos.

Alguns dos irmãos eram invejosos, egoístas...

Perguntas para verificar o entendimento:

Como é o convívio com os nossos irmãos, em casa?

Eu posso decidir ser amável com os meus irmãos?

Oração:

Eu desejo ser amável com os meus irmãos e amigos.

2. Título: José na casa de Potifar

Versículo chave: “O Senhor estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio”. Gênesis 39:2

Texto básico: Gênesis 39

Desenvolvimento do tema:

Talvez tenha sido difícil para José acostumar-se a ser escravo de Potifar, depois de ficar sem seu pai que o amava tanto. Mas a Bíblia diz que José se ajustou de maneira impressionante. Trabalhou com grande responsabilidade na casa de Potifar, e Deus premiou seu esforço. Qualquer coisa que José fazia, Deus prosperava.

Potifar era um homem muito importante no Egito. José trabalhou muito duro para Potifar. Não importava o tipo de trabalho que José estivesse fazendo, Deus o ajudava a realizar o seu trabalho. Qualquer trabalho que fosse dado a José, ele fazia muito bem.

Em cada trabalho, José fazia o melhor possível. Deus ajudou a José para que todo trabalho que ele tivesse que fazer produzisse bons resultados. Os animais da casa de Potifar estavam saudáveis e fortes e tiveram muita cria. As sementes de Potifar cresceram e se transformaram em plantas grandes e fortes com frutos grandes e deliciosos. José ganhou muito dinheiro para Potifar e o seu dono tornou-se muito rico.

José era formoso e de boa aparência e depois de algum tempo a mulher de Potifar cobiçou José.

José continuava a servir a Potifar administrando a sua casa e os seus bens.

Mas a mulher de Potifar sendo rejeitada por José, contou mentiras ao seu marido. Potifar ficou indignado e mandou chamar José e lançou-o na prisão.

José ficou na prisão, mas o Senhor estava com ele e o tratou com bondade, concedendo-lhe a simpatia do carcereiro. Por isso o carcereiro encarregou José de todos os que estavam na prisão, deixando-o responsável por todos. O carcereiro não se preocupava com nada do que estava a cargo de José, porque o Senhor estava com José e lhe concedia bom êxito em tudo o que realizava.

Análise do personagem:

Mesmo vivendo como escravo ou na prisão, José era amável, agradável com as pessoas e o seu trabalho era sempre feito com excelência.

Perguntas para verificar o entendimento:

O que é ser escravo?

Você não é escravo. Como é feito o seu trabalho escolar ou as tarefas que sua mãe dá para serem feitas?

Oração:

Desejo fazer o trabalho que for confiado a mim, sempre da melhor forma.

3. Título: José no Palácio

Versículo chave: “... E trouxeram a José os seus rebanhos, e ele lhes deu trigo”. Gênesis 47:17

Texto básico: Gênesis 41 a 47

Desenvolvimento do tema:

Apesar de todos os contratempos, houve uma mudança radical na vida de José.

Na mesma prisão onde José estava, estavam também um copeiro e um padeiro do Faraó.

Cada um deles teve um sonho diferente e ficaram curiosos em saber o significado e ficaram abatidos. Ao encontrarem com José contaram para ele porque estavam abatidos. Queriam saber a interpretação dos sonhos.

José disse a eles: “A interpretação é de Deus”. Contem-me os sonhos.

Eles contaram os sonhos e Deus deu a interpretação a José. E aconteceu como José havia interpretado os sonhos. Os dois foram libertos da prisão depois de três dias. O Faraó restaurou a posição do chefe dos copeiros e mandou enforcar o padeiro.

José havia falado ao copeiro que quando saísse da prisão, falasse ao Faraó sobre ele para também ele pudesse ser liberto.

Depois de dois anos, também Faraó teve um sonho. Voltou a dormir e novamente sonhou. Ficou perturbado e mandou chamar todos os magos e sábios do Egito para darem a interpretação, mas ninguém conseguiu. Então o chefe dos copeiros lembrou-se de José e falou ao Faraó sobre a interpretação dos sonhos que José havia dado.

Faraó mandou buscar José imediatamente. Após barbear-se e trocar de roupa, José se apresentou ao Faraó e disse-lhe: Interpretar sonhos não depende de mim, mas Deus lhe dará ao Faraó uma resposta favorável.

Faraó conta os sonhos sobre as vacas gordas e as vacas magras e sobre as espigas cheias e as espigas mirradas.

José conta ao Faraó que os sonhos eram um só. Deus mostra ao Faraó o que vai acontecer. Serão sete anos de fartura e depois virão sete anos de fome. José orienta ao Faraó o que devia ser feito para que o Egito pudesse passar por estes anos.

Faraó aceita as orientações e diz aos seus conselheiros: “Será que vamos achar alguém como este homem, em quem está o espírito divino?”

Faraó diz a José: “Uma vez que Deus lhe revelou todas estas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você. Entrego a você agora todo o comando de meu palácio e de todo o meu povo. Entrego a você agora todo o comando de toda a terra do Egito. Faraó também tirou do seu dedo o anel-selo e colocou no dedo de José. Mandou vesti-lo de linho fino e colocou uma corrente em seu pescoço e o levou em sua carruagem real para que todos soubessem quem era José.”

Por sete anos foram construídos grandes celeiros para guardarem a produção. Toda a colheita dos sete anos foi guardada em celeiros e nem José sabia quanto era, porque era muito grande a colheita.

Depois dos sete anos cessaram as colheitas no Egito, como Deus havia dito. Algum tempo depois as pessoas não tinham mais alimento em suas casas nem nos mercados. Não havia mais colheita nos campos.

Então as pessoas começaram a entender os planos de José. Nas casas, nos mercados, no campo não havia comida, mas José havia guardado em grandes celeiros o alimento necessário para ajudar as pessoas com fome.

Análise do personagem:

Mesmo vivendo como escravo ou na prisão, José era amável, agradável com as pessoas e o seu trabalho era sempre feito com excelência. Isto era uma marca na vida de José e por isto Deus o colocou num lugar de destaque para servir as pessoas.

Perguntas para verificar o entendimento:

Se o que aconteceu a José (ser vendido pelos irmãos, ser preso sem culpa...) como nós nos comportaríamos?

Hoje existe também a expectativa por pessoas que possam resolver problemas. Será que estou disposto a isto?

Quais qualidades da vida de José nós precisamos?

Como são feitos os nossos trabalhos?

Oração:

Senhor, conte comigo para cumprir o seu propósito.

4. Título: José perdoou seus irmãos

Versículo chave: “Revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência... Perdoem as queixas que tiverem uns dos outros.” Cl 3:12 e 13.

Texto básico: Gênesis 42, 43, 44 e 45.

Desenvolvimento do tema:

A Bíblia não diz exatamente quando José perdoou os seus irmãos em seu coração. Será que ele os perdoou enquanto trabalhava para Potifar? Enquanto servia aos demais presos na prisão? Ou enquanto repartia os alimentos no Egito? Realmente não o sabemos; porém, sabemos que José os perdoou. Deus usou a traição dos irmãos de José Pra executar o seu plano. Em lugar de abrigar no coração a amargura pela maneira como sua família o havia tratado, José buscou a direção de Deus em sua vida. José perdoou. Ao perdoar, ele pode usar todas as suas energias para obedecer e confiar em Deus.

Quando Jacó soube que no Egito havia trigo, disse a seus filhos: “Ouvi dizer que no Egito há trigo. Desçam até lá e comprem trigo para nós, para que não morramos de fome”.

Assim, dez dos filhos de Jacó desceram ao Egito para comprar trigo. Jacó não permitiu que Benjamim fosse com os irmãos porque tinha medo que algum mal lhe acontecesse.

José era governador do Egito e era ele que vendia o trigo a todo o povo da terra. Por isso, quando seus irmãos chegaram, curvaram-se diante dele com o rosto em terra, ele os reconheceu, mas agiu como se não os tivesse reconhecido.

José conversou com eles e perguntou de onde eles eram, quantos irmãos, se o pai deles ainda era vivo. Os irmãos contaram que o pai já era muito velho e o irmão caçula ficara como companhia ao pai.

José pediu aos irmãos que ao voltarem para comprar mais trigo, deveriam trazer o irmão caçula. Se não trouxerem o irmão, não poderiam comprar mais trigo.

Como a fome continuava na terra, os irmãos de José voltaram ao Egito e trouxeram Benjamim com eles. Quando José viu seus irmãos e Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa que levasse a todos os irmãos para sua casa, matasse um animal para servir no almoço que José teria com eles.

Quando foi para casa almoçar com seus irmãos, de novo José perguntou pelo pai deles, se ainda estava vivo. Conversaram e José se emocionou muito ao ver o seu irmão mais novo. Saiu da sala e foi chorar em seu quarto.

Após lavar o rosto, voltou para almoçar com eles.

José deu ordem para preparar o trigo que seus irmãos levariam.

Conversando um pouco mais com os irmãos, ele lhes disse quem ele era. José disse a eles – cheguem mais perto. E chorando disse a eles: Eu sou José, seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito! Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. Deus me enviou na frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhes a vida com grande livramento. Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim o próprio Deus. Ele me tornou ministro do Faraó e me fez administrador de todo o palácio e governador de todo o Egito.

Voltem depressa a meu pai e digam-lhe que eu estou vivo e contem tudo o que Deus fez na minha vida. Tragam meu pai para o Egito e venham junto com suas famílias porque ainda restam cinco anos de fome na terra. Venham e ficarão perto de mim. Darei a terra para vocês viverem com suas famílias.

Então José se lançou chorando sobre Benjamim e ambos se abraçaram e choraram. Em seguida beijou a todos os seus irmãos e chorou com eles.

Jacó veio para o Egito e viveu lá com toda a sua família.

Análise do personagem:

José continuou sendo amável, bondoso e recebeu toda a sua família de volta, com muita alegria no coração.

Perguntas para verificar o entendimento:

Se fosse com você, como você trataria os seus irmãos?

Você tem facilidade para perdoar quando se sente ofendido?

José foi o primeiro a dar o passo necessário para o perdão. E é assim que devemos agir.

Oração:

Eu desejo um coração perdoador, sem guardar mágoas ou tristezas.

5. Título: Relacionamento com Deus: a oração

Versículo chave: “Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam há ele dia e noite?” Lucas 18:7.

Texto básico: Lucas 18:1-8

Desenvolvimento do tema:

Vamos aprender sobre a oração com uma parábola que Jesus ensinou a da viúva persistente.

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que deviam orar sempre e nunca desanimar.

Ele disse: Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e nem se importava com os homens. E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe “Faze-me justiça contra o meu adversário”.

Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: “Embora não tema a Deus e nem me importe com os homens, esta viúva esta me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar”.

E o Jesus então continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto. Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam há ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça e depressa.”.

Ao professor: Ao contar a parábola (não ler o texto) repita enfaticamente que a viúva foi persistente em pedir ao juiz e nós aprendemos com esta parábola a orar sempre e nunca desanimar.

Orar é falar com Deus, contar para ele os acontecimentos assim como falamos com um amigo. Agradecer também como fazemos com um amigo.

Para isto é necessário ter um tempo disponível para Deus.

Incentivar a criança a orar e a ser persistente na oração.

Análise do personagem:

Neste personagem precisamos enfatizar a persistência e o ânimo sempre.

Perguntas para verificar o entendimento:

Somos persistentes em nossas orações?

Oração:

A criança precisa entender o que é ser persistente para desejar ser assim também.

6. Título: Relacionamentos com os outros (o próximo)

Versículo chave: “Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros”. Efésios 4:32.

Texto básico: Mateus 20:29-34

Desenvolvimento do tema:

Nos cultos anteriores aprendemos com a vida de José e seus irmãos a “amarmos uns aos outros.”

Hoje vamos aprender um pouco mais sobre como deve ser o relacionamento nosso com os amigos, colegas de escola, vizinhos, enfim, todas as pessoas que temos contato no dia a dia.

Devemos ser bondosos, compassivos. Vamos aprender o significado destas palavras e aprender com Jesus como é ser bondoso e compassivo. Jesus é o melhor exemplo de bondade para nós.

Compassivo: Que se compadece; que participa dos sofrimentos alheios. Que exprime compaixão: olhar compassivo.

Benigno/bondoso: Que gosta de fazer o bem; benévolo. Complacente, indulgente; propício.

Dois cegos recuperam a visão: Mateus 20:29-34

Um dia, Jesus saiu de Jericó com os discípulos, e uma grande multidão os seguiam. Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando por ali, puseram-se a gritar: “Senhor, filho de Davi, tem misericórdia de nós!”.

A multidão os repreendeu para que ficassem quietos, mas eles gritavam ainda mais: “Senhor, filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: “O que vocês querem que eu lhes faça?”

Responderam eles: “Senhor, queremos que se abram nossos olhos, queremos ver!”

Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles. Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

Análise do personagem:

Jesus é o exemplo para nós e neste texto temos o exemplo da compaixão.

O que é compaixão?

É dor que nos causa o mal alheio; comiseração, dó, pena, piedade.

É ser compassivo, sensível ao mal alheio.

Perguntas para verificar o entendimento:

Eu sou sensível à dor do meu irmão ou eu fico contente porque ele se machucou?

Oração:

Pedir um coração sensível à dor dos outros.

7. Título: Aprendendo a perdoar

Versículo chave: “Pedro perguntou: Senhor, até quantas vezes deverei perdoar o meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”

“Jesus respondeu: Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete.” Mateus 18:21 e 22.

Texto básico: Mateus 18:21-35

Desenvolvimento do tema:

Um dia Pedro perguntou a Jesus:

- Mestre, quantas vezes devo perdoar uma mesma pessoa?

Os fariseus ensinavam que o máximo era três vezes, mas Pedro generosamente sugeria que fosse sete vezes. Jesus sorriu e respondeu:

- Não, Pedro. Não sete, mas setenta vezes sete. Ouve esta história:

“Certa vez um rei mandou verificar quanto cada um dos seus servos lhe devia.

O primeiro que foi trazido à sua presença devia tanto dinheiro que seria praticamente impossível pagar a dívida.

O rei mandou então que seus bens, ele e toda a sua família fossem vendidos para pagar a dívida.

O homem ajoelhou-se aos pés do rei e implorou um prazo para o pagamento de tudo o que devia.

O rei sabendo perfeitamente que ele jamais pagaria uma dívida tão alta sentiu pena dele e lhe disse:

- Tudo bem, levanta-te. Vou perdoar a tua dívida. Não precisas pagar-me mais nada.

O homem saiu do palácio e lá fora encontrou um companheiro que lhe devia uma pequena quantia. Agarrou-o pelo pescoço, sacudiu-o várias vezes e ameaçou; Quero que me pagues imediatamente o que me deves!

O outro homem lhe pediu um prazo, mas foi inútil, o credor mandou prendê-lo.

Algumas pessoas presenciaram a cena e foram conta-la ao rei, que ficou muito zangado e mandou chamar aquele homem que tinha perdoado a dívida.

- Servo mau, começou o rei. Eu te perdoei tudo o que me devias, porque senti piedade de você. Mas você não teve compaixão. Você mandou prender o teu companheiro! Por isso até que você me pague, você vai para a prisão.

Jesus concluiu então:

- E assim que meu Pai Celeste agirá com vocês, se cada um de vocês não perdoar de coração, ao seu irmão.

Análise do personagem:

Aprendendo a perdoar com Jesus.

Perguntas para verificar o entendimento:

Eu tenho facilidade para perdoar os outros?

Oração:

Eu quero aprender a perdoar como Jesus perdoou.

8. Título: Vencendo o mal com o bem

Versículo chave: “Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam.” Lucas 6:27.

Texto básico: Lucas6: 27-36

Desenvolvimento do tema:

Jesus havia escolhido 12 discípulos e começou a ensiná-los. Andou um pouco com eles até chegarem a um lugar plano. Neste lugar Jesus encontra uma grande multidão que havia chegado até ali para ouvi-lo e serem curados de suas doenças.

Jesus sentou-se junto a eles e começou a ensinar:

Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoemos que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam.

Se alguém lhe bater numa face, ofereça-lhe também a outra. Se alguém lhe tirar a capa, não o impeça de tirar-lhe a túnica. Dê a todo aquele que lhe pedir, e se alguém tirar o que pertence a você, não lhe exija que devolva. Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles.

Que mérito vocês terão, se amarem aos que os amam? Até os pecadores amam aos que os amam. E que mérito terão se fizerem o bem aqueles que são bons para com vocês? Até os pecadores agem assim. E que mérito terão se emprestarem a pessoas de quem esperam devolução? Até os pecadores emprestam a pecadores esperando receber devolução integral.

Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque Ele é bondoso para com ingratos e maus. Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

Não julguem e vocês não serão julgados. Não condenem e vocês não serão condenados. Perdoem e serão perdoados. Deem e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês.

Análise do personagem:

Jesus está ensinando que toda ação do mal deve ser respondido com uma boa ação.

Perguntas para verificar o entendimento:

Como que eu trato os meus amigos quando há alguma divergência entre nós?

Oração:

Tratar os meus amigos com bondade.

09. Título: Deus me ajuda a compartilhar

Versículo chave: “Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades.” Romanos 12:13.

Texto básico: João 6:1-13

Desenvolvimento do tema:

O significado da palavra compartilhar é: participar de, ter ou tomar parte em; partilhar com alguém.

Tem o efeito de colaborar, dividir com alguém.

Vamos aprender como um menino compartilhou com Jesus o seu lanche.

Algum tempo depois Jesus partiu para a outra margem do mar da Galiléia, e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes.

Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos.

Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: "Onde compraremos pão para esse povo comer?"

Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.

Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!"

Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra:

"Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?"

Disse Jesus: "Mandem o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens.

Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos:
"Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado".

Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

Análise do personagem:

Para compartilhar eu preciso aprender a dividir o que eu tenho com o outro. Este menino deu todo o seu lanche para que Jesus o servisse para uma multidão. Ele foi participante de um momento maravilhoso por causa do seu ato.

Perguntas para verificar o entendimento:

Se fosse pedido o seu lanche na escola para dar a alguém que está com fome, como você agiria?

Oração:

Eu quero aprender a compartilhar.

10. Deus me ajuda a cooperar

Versículo chave: “Pois nós somos cooperadores de Deus.” 2 Coríntios 3:9.

Texto básico: Filipenses 2: 19-24

Desenvolvimento do tema:

Timóteo serviu a Deus desde criança.

Paulo faz uma referência a isto dizendo sobre ele: “Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Loide e em sua mãe Eunice.” (2Tm 1:5).

E quando Paulo precisou de um cooperador, ele lembrou-se de Timóteo.

“Escrevendo aos Filipenses, Paulo diz: Espero no Senhor Jesus Enviar-lhes Timóteo brevemente, para que eu também me sinta animado quando receber notícias de vocês. Não tenho ninguém que, como ele, tenha interesse sincero pelo bem estar de vocês, pois todos buscam os seus próprios interesses e não o de Jesus Cristo.

Mas vocês sabem que Timóteo foi aprovado porque serviu comigo no trabalho do Evangelho como um filho ao lado de seu pai. Portanto, é ele quem espero enviar, tão logo me certifique da minha situação, confiando no Senhor que em breve também poderei ir.” Filipenses 2: 19-25.

Análise do personagem:

O personagem deste texto é Timóteo. Paulo escreveu duas cartas para ele enquanto Timóteo se dedicava a cooperar servindo a igreja de Filipos.

Ele é dedicado e também digno de confiança para cooperar, colaborar com Paulo.

O cooperador precisa ser digno de confiança.

O grupo de serviço é formado por cooperadores.

Perguntas para verificar o entendimento:

Eu coopero com meus pais naquilo que me é solicitado?

Oração:

Preciso aprender a cooperar.

11. Deus me ajuda a obedecer

Versículo chave: “Obedecer é melhor do que oferecer sacrifícios.” 1 Samuel 15:22.

Texto básico: 1 Samuel 15: 1-23

Desenvolvimento do tema:

Neste texto vamos aprender sobre a “obediência” e também conhecer o oposto que é “rebeldia”.

“Samuel disse a Saul: Eu sou aquele a quem o Senhor enviou para ungi-lo como rei de Israel, o povo dele; por isso escute agora a mensagem do Senhor.

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel, atacando-o quando saia do Egito. Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao Senhor tudo o que lhes pertence. Não poupem nada deles.

Então convocou Saul os homens e os reuniu em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá. Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale. Depois disse aos queneus: retirem-se do meio dos amalequitas para que eu não os destrua junto com eles, pois vocês foram bondosos com os israelitas, quando eles estavam vindo do Egito.

Então os queneus saíram do meio dos amalequitas.

Saul atacou os amalequitas por todo o caminho. Mas Saul e o exército pouparam a Agague, rei dos amalequitas e o melhor das ovelhas e dos bois, os bezerros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo que era bom, mas tudo o que era desprezível e inútil destruíram por completo.

Então o Senhor falou a Samuel: Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois ele não seguiu as minhas instruções.

De madrugada Samuel foi ao encontro de Saul e quando o encontrou Saul lhe disse: Eu segui as instruções do Senhor!

Samuel, então lhe perguntou: Que barulho é este que eu ouço, mugido de bois e ovelhas!

Respondeu Saul: Os soldados pouparam o melhor das ovelhas e dos bois para oferecerem um sacrifício ao Senhor! Mas o resto tudo foi destruído.

Samuel respondeu a Saul: Ouça o que o Senhor me disse a teu respeito esta noite. Eu escolhi você para ser rei e liderar todo o meu povo e lhe dei uma missão que era para destruir totalmente os amalequitas e tudo que eles tinham. Por que você não obedeceu ao Senhor? Por que você pegou coisas que o Senhor reprova?

Saul respondeu: Mas eu obedeci ao Senhor! Foram os soldados que pegaram ovelhas e bois para fazerem um sacrifício!

Samuel, porém, lhe respondeu: Acaso tem o Senhor tanto prazer em sacrifícios quanto em que se obedeça a sua palavra? Obedecer é melhor do que sacrificar e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebeldia é como o pecado de feitiçaria.

Análise do personagem:

Samuel era o sacerdote e Saul era o rei de Israel.

Samuel era fiel e obediente. Tudo o que Deus solicitou dele ele fez.

Saul era falso, mentiroso. Culpava os outros pelas coisas mal feitas.

Perguntas para verificar o entendimento:

Como são as nossas ações diante do que os pais orientam fazer?

Obedeço aos professores?

Oração:

Preciso querer obedecer. Aprender a obedecer.

12. Deus me ajuda a ajudar os outros

Versículo chave: “Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros, mais do que a si próprios” Romanos 12:10.

Texto básico: Mateus 6:1-4

Desenvolvimento do tema:

Tenham o cuidado de não praticar suas obras de justiça diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros.

Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa.

Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

Análise do personagem:

Jesus está ensinando-nos a ajudar pessoas sem fazermos qualquer insinuação disto. Fazermos calados, sem contar para os outros...

Perguntas para verificar o entendimento:

Quem eu posso ajudar?

É só dando esmolas que eu ajudo?

Oração:

Quero ter um coração disposto a ajudar quem precisa ser ajudado.

13. Deus me ajuda a ser agradecido

Versículo chave: “Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.” 1 Tessalonicenses 5:18.

Texto básico: Lucas 17:12-19

Desenvolvimento do tema:

E, entrando numa certa aldeia, saíram ao encontro de Jesus, dez homens leprosos, os quais pararam de longe.

E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz; e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.

E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?

Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

Análise do personagem:

Aprendendo com Jesus a ser agradecido.

Dos dez, só um voltou para agradecer.

Perguntas para verificar o entendimento:

O que é ser agradecido?

Quando eu devo agradecer a pessoa que me fizer alguma coisa?

Oração:

Desejar aprender a ser agradecido.

14. Aprendendo com Salomão como me comportar no Templo.

Versículo chave: “Tudo o que tem vida louve o Senhor” Salmo 150:6

Texto básico: 2 Crônicas 3, 4, 5 e 6.

Desenvolvimento do tema:

Com estes próximos temas vamos ensinar como alguns homens de Deus se comportavam no templo e como nós precisamos nos comportar no templo hoje.

Salomão louvava e glorificava a Deus. Insistir na participação do louvor.

O rei Davi desejou muito construir um templo para Deus. Mas, Deus disse a ele que o seu filho Salomão, que seria rei depois dele é quem construiria o Templo.

Assim Davi preparou o material necessário, e desenhou para seu filho a planta de como deveria ser o templo. Nessa planta havia todos os detalhes da construção do templo e de todos os utensílios que seriam usados ali. Muitos reis vizinhos de Israel enviaram presentes a Davi para serem usados na construção do Templo.

Depois da morte de Davi, Salomão reinou no lugar dele e preparou-se para a construção do Templo.

Terminada toda a obra que Salomão havia realizado para o templo do Senhor, ele trouxe as coisas que seu pai Davi tinha consagrado e as colocou junto com os tesouros do templo de Deus: a prata, o ouro e todos os utensílios.

Então Salomão reuniu as autoridades de Israel e todos os líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas para acompanharem os levitas a levarem a Arca do Senhor para o templo.

E todos os levitas que eram músicos e seus familiares ficaram a leste do altar, vestidos de linho fino, tocando címbalos, harpas e liras e os acompanhavam 120 sacerdotes tocando cornetas. E todos, em uníssono, louvaram a agradeceram ao Senhor e cantavam:

“Deus é bom e o seu amor dura para sempre”

Salomão exclamou: Na realidade construí para ti um templo magnífico, um lugar para nele habitares para sempre.

Análise do personagem:

Salomão participando do louvor.

Características como atenção, gratidão devem fazer parte deste momento.

Perguntas para verificar o entendimento:

Como devemos participar do louvor hoje?

Que atitudes eu devo ter durante o louvor?

Oração:

Desejar ser participante do louvor e adoração a Deus.

15. Aprendendo com Samuel como me comportar no Templo.

Versículo chave: “Crescia Samuel e o Senhor era com ele.” 1 Samuel 3:19.

Texto básico: 1 Samuel 1:20-28 e 2: 11,18 e 26

Desenvolvimento do tema:

Ana engravidou e, no devido tempo, deu à luz um filho. E deu-lhe o nome de Samuel, dizendo: Eu o pedi ao Senhor.

Depois de desmamá-lo, levou o menino ainda pequeno, à casa do Senhor, levando também a oferta necessária para tal ocasião.

Depois de oferecerem o sacrifício, ela procurou o sacerdote Eli, levando a ele o menino.

E ela disse a Eli: Meu senhor, eu sou a mulher que esteve aqui ao teu lado, orando ao Senhor. Era este menino que eu pedia, e o Senhor concedeu-me o pedido. Por isso, agora, eu o dedico ao Senhor. Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor. E ali adorou o Senhor.

Vejam como Samuel se comportava no templo:

O menino começou a servir o Senhor sob a direção do sacerdote Eli.

Samuel, ainda menino ministrava perante o Senhor, vestindo uma túnica de linho.

E o menino Samuel continuava a crescer sendo cada vez mais estimado pelo Senhor e pelo povo.

Análise do personagem:

A marca de Samuel era a obediência.

A palavra ministrar e servir estão ligadas. Ministério é serviço.

Ele cuidava da lâmpada do templo que não podia ficar sem óleo.

Perguntas para verificar o entendimento:

Como é o ministério de serviço hoje?

Oração:

Desejar um coração pronto para ministrar a Deus.

16. Aprendendo com Jesus como me comportar no Templo.

Versículo chave: “Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens” Lucas 1:52.

Texto básico: Lucas 2: 41-52

Desenvolvimento do tema:

Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa;

E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe.

Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos;

E, como o não encontrasse, voltaram a Jerusalém em busca dele.

E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.

E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Análise do personagem:

Aprender com Jesus que ficou no templo por 3 dias ouvindo e perguntando.

Depois de ouvir eu entendo e posso fazer perguntas.

Perguntas para verificar o entendimento:

Qual é a dificuldade que eu tenho para prestar atenção ao que o pastor ou o professor está falando?

Oração:

Preciso aprender a ouvir o meu pai, a minha mãe, pastor ou o professor falar comigo.

17. Deus promete um salvador

Versículo chave:

“A virgem ficará grávida e dará a luz a um filho e lhe chamarão Emanuel, que significa Deus conosco.” Mateus 1:22-23.

Textos básicos:

Isaias 7: 14 – Por isso o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel.

Isaias 9:6 – Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Miqueias 5:2 - Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá àquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Desenvolvimento de tema:

Para nós entendermos melhor que “Deus é um Deus que promete e cumpre suas promessas” vamos aprender sobre algumas profecias que falam sobre a promessa de um Salvador.

Jesus fala a este respeito em Lucas 24:44 “São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

Desde que o homem pecou, Deus faz de imediato a promessa do Salvador: “Deus diz à serpente:...Porei inimizade entre ti e entre a mulher e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça...” Gênesis 3:15.

Muitos livros na Bíblia contam sobre a vinda de Jesus. Vamos aprender com os profetas Isaias e Miqueias.

Para o cumprimento da promessa, Deus vai relatando como seria.

Ele nasceria em uma família na terra. Deus escolheu uma família para cumprir a sua promessa.

Em Isaias 7:14 ele nos ensina que seria dado um sinal – a virgem ficará grávida e dará a luz um filho que se chamará Emanuel (Deus conosco).

Isto quer dizer que a família escolhida seria um casal que estavam se preparando para o casamento, portanto a jovem era virgem.

Em Isaias 9:6 fala sobre Jesus, anunciando o seu nascimento e os nomes pelos quais será conhecido: Maravilhoso; Deus forte; Pai da Eternidade; Príncipe da Paz.

Em Miqueias 5:2 ele profetiza o local onde Jesus haveria de nascer: Belém.

Quase 1000 anos antes de Cristo, os profetas, Salmos falaram sobre a Sua vinda, sobre como seria o cumprimento da promessa.

Isaias 9:7 11:1-5; 2Samuel 7:13; Jeremias 23:5; Salmo 132:11– Do aumento do seu governo e paz não haverá fim. Reinará sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e fortificar em retidão e justiça, desde agora para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

Um mensageiro anunciaria a vinda de Jesus. Profecia feita em 800 anos de Cristo. Isaias 40:3 – Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

E para completar podemos ver Isaias 42 3 53 à descrição sobre a missão de Jesus.

Deus promete e cumpre as suas promessas.

Perguntas para verificar o entendimento:

Isaias profetizou sobre os nomes do Salvador. Quais foram estes nomes?

Onde deveria nascer o Salvador?

Oração:

Deus preparou o melhor para nós, seu próprio filho. Precisamos deixar Jesus fazer parte da nossa vida, sendo o único Senhor para nós.

18. Deus anuncia o nascimento de Jesus

Versículo chave:

“Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu filho, nascido de mulher... a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos” Gálatas 4:4.

Texto básico: Lucas 1 e Mateus 1:18-24

Desenvolvimento de tema:

No sexto mês da gravidez de Isabel, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galiléia, a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.

O anjo, aproximando-se dela, disse: "Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!"

Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação.

Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus”!

Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus.

Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. “O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim”.

Perguntou Maria ao anjo: "Como acontecerá isso, se sou virgem?"

O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra”. Assim, aquele que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.

Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação.

Pois nada é impossível para Deus".

Respondeu Maria: "Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra". Então o anjo a deixou.

Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para a uma cidade da região montanhosa da Judéia, onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

Em alta voz exclamou: "Bendita é você entre as mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz!

Mas por que sou tão agraciada, a ponto de me visitar a mãe do meu Senhor?

Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria.

Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse! "

Então disse Maria: "Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome.

A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.

Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração.

Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.

Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.

"Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

Perguntas para verificar o entendimento:

Se fosse hoje, como seria esta jovem? Que qualidade deveria ter?

Explique o que significa: Nada é impossível para Deus.

Oração:

Ore pensando neste versículo: Nada é impossível a Deus. Oriente as crianças no significado deste texto na oração.

19. O Nascimento de Jesus

Versículo chave:

“Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu filho, nascido de mulher... a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos” Gálatas 4:4.

Texto básico: Lucas 2:1-41

Desenvolvimento de tema:

Em Gálatas 4:4 diz: “Mas quando chegou à plenitude do tempo, Deus enviou seu filho, nascido de mulher... a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos”.

A palavra plenitude tem o significado de: estado do que se acha completo, inteiro, cheio. Uso legal.

Isto quer dizer que no tempo certo, na hora certa, na melhor hora, no melhor tempo Jesus veio ao mundo.

Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano. Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia a casa e à linhagem de Davi.

Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho. Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. Mas o anjo lhes disse:

"Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo:

Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor. "Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura".

De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor".

Quando os anjos os deixaram e foram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer".

Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura.

Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados.

Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração.

Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer. Completando-se o tempo da purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor (como está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor") e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do Senhor: "duas rolinhas ou dois pombinhos".

Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe fazer conforme requeria o costume da lei,

Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: "Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação, que preparaste à vista de todos os povos: luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel, teu povo".

O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que fora dito a respeito dele.

E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição,

de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma".

Estava ali à profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito idosa; havia vivido com seu marido sete anos depois de se casar e então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos. Nunca deixava o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite.

Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Depois de terem feito tudo o que era exigido pela Lei do Senhor, voltaram para a sua própria cidade, Nazaré, na Galiléia.

O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

Perguntas para verificar o entendimento:

Onde Jesus nasceu?

Quem profetizou onde Ele haveria de nascer?

Quando Jesus foi apresentado no Templo duas pessoas foram até lá para conhecê-lo. Quem eram eles? Como eles souberam do nascimento de Jesus?

Oração:

Fazer apelo com as crianças- Quem ainda não aceitou a Jesus...

20. Jesus ama as crianças

Versículo chave: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu único filho para que todo o nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

Texto básico: Marcos 10: 13-16

Desenvolvimento do tema:

Alguns traziam crianças a Jesus para que Ele tocasse nelas, mas os discípulos os repreendiam.

Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: Deixem vir a mim as crianças, não às impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.

Observação:

Enfatizar

- A criança é importante para Deus. Naqueles dias havia separação entre homens, mulheres e crianças. Estas ficavam por último.

Jesus muda esta maneira de ser. Ele fica indignado com os discípulos e ordena – deixe que as crianças cheguem até onde eu estou.

- Faça um apelo e se houver entre elas alguma criança ainda que não aceitou Jesus como Salvador, faça deste momento a oportunidade para isto orando com elas.

- Jesus toca as crianças e toma algumas delas no colo. Estamos terminando um ano. Use este momento e junte os demais professores para fazerem da mesma forma – tocar as crianças, impor as mãos sobre elas e abençoar a cada uma delas e dar um forte abraço.